

MURAL EDUCATIVO

ENVELHECIMENTO E SAÚDE PERIODONTAL



OS IDOSOS

A população brasileira vem mantendo a tendência dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012.

Até 2060, as idosos (mais de 60 anos) deve representar 25,5% da população brasileira.

Segundo dados do IBGE de 2018, o Brasil tem mais de

28 milhões

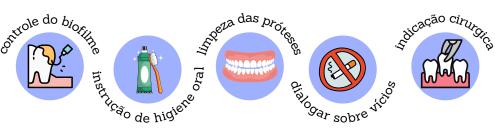
de idosos.



A SAÚDE BUCAL

A perda dos dentes é um cenário comum entre os idosos, porém NÃO É UMA CONSEQUÊNCIA NATURAL do envelhecimento.

O cirurgião-dentista deve estar atento visando:





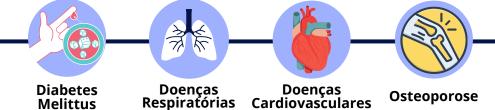
A prevenção e o tratamento adequado reduzem significativamente a quantidade de dentes perdidos durante o envelhecimento.



ASSOCIAÇÃO

Doença periodontal é uma inflamação altamente complexa e multifatorial que acomete tanto os tecidos de proteção (gengiva), quanto os tecidos de sustentação dos dentes (cemento, ligamento periodontal e osso alveolar).

Com o envelhecimento, o sistema imune torna-se menos eficaz, podendo levar a prejuízos na saúde bucal. Além disso, a doença periodontal pode se relacionar com outras doenças sistêmicas e com as mudanças decorrentes do envelhecimento.



Para aumentar a qualidade de vida, deve-se diminuir os riscos envolvendo a saúde sistêmica e bucal.





DIABETES MELITTUS

Doença resultado de defeitos na secreção de insulina e/ou sua ação.



Assim, o paciente apresenta falha no processo de produção de energia a partir da glicose.

A doença periodontal pode influenciar no controle da glicose, sendo um complicador da diabetes por aumentar a resistência à insulina.





Os diabéticos têm maior facilidade de adquirir infecções, formar bolsas periodontais profundas, maior dificuldade de cicatrização, maior rapidez na perda óssea e menor fluxo salivar



DOENÇAS RESPIRATÓRIAS



A doença periodontal pode ser um fator de risco para doenças respiratórias, uma vez que ambas são formadas por microrganismos do mesmo tipo (anaeróbios gramnegativos).



O tabagismo é um fator de risco para as doenças respiratórias, mas também funciona como acelerador do envelhecimento e fator de risco para as doenças bucais.

- X Altera a resposta imune;
- X Afeta a cicatrização;
- X Acelera o envelhecimento:
- X Diminui o fluxo sanguíneo.

A infecção se dá pela aspiração de microrganismos orais, que causam a infecção no pulmão.



DOENÇAS CARDIOVASCULARES

A presença de microrganismos periodontais na corrente sanguínea e o estado inflamatório sistêmico correlacionados à periodontite são fatores importantes na potencialização do processo inflamatório da parede do vaso.



Um periodonto não saudável é um fator de risco para doenças cardiovasculares!







É uma condição comum em idosos, na qual ocorre um desequilíbrio entre a formação e a reabsorção óssea, o que deixa os ossos frágeis.

Com a idade, há perda do conteúdo mineral do osso, assim, os tecidos que envolvem e sustentam os dentes podem ser comprometidos.



Somado à placa e cálculo dental (tártaro) podem levar à doença periodontal.

A doença periodontal x osteoporose

Ambas partem do princípio da reabsorção óssea e do aumento na produção de componentes inflamatórios, ou seja, se potencializam.



PRÓTESES

O uso de próteses removíveis é comum na população idosa.



Restaurações fraturadas, higiene inadequada das próteses, próteses mal adaptadas e sem manutenção ATENÇÃO! também são fatores de risco para doença periodontal.

Limpeza das próteses

- Limpe-as sobre um pano para evitar quedas e danos;
 - Umedeça a escova para limpar todas as superfícies com delicadeza com sabão ou detergente neutro. Usar uma escova exclusiva para a prótese, com cerdas macias para não arranhá-la
- Escove suas gengivas, língua e dentes com creme dental com flúor antes de recolocar a prótese;
- Evite dormir com a prótese, para aliviar a gengiva e outras estruturas.
 - Deixe-as de molho em agua sanitária diluída na proporção de uma colher de chá de água sanitária para um copo cheio de água para uma melhor limpeza semanal. Não indicado para as que tem estruturas de metal;



O envelhecimento provoca mudanças importantes no corpo humano, mas as perdas dentárias não devem ser entendidas como algo natural desse processo.

Visitar o cirurgião dentista para a manutenção da saúde bucal, contribui para a saúde sistêmica e a qualidade de vida dos idosos.



